



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

Cobrança de eixos suspensos nas Praças de Pedágios do Paraná

Agora a consulta é pela placa e automática, se o veículo estiver com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) aberto o eixo será cobrado

UM IMPOSTO COM EFICÁCIA QUESTIONÁVEL

O Governo Federal não tem dado trégua quando a questão é arrecadação de impostos junto ao setor produtivo. Depois de uma intensa batalha que vem sendo travada em Brasília sobre a desoneração da folha de pagamento nos últimos meses, agora surge um novo imposto a ser pago pelos proprietários de veículos automotores: o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT).

Na verdade, esse já era uma velha contribuição extinta há algum tempo, porque justamente não se tinha argumentos plausíveis para sua manutenção. Na época levava a sigla DPVAT. O pagamento será obrigatório para qualquer proprietário de veículo automotivo, como carros, motos, caminhões e micro-ônibus, por exemplo. A justificativa do Executivo Federal ao sancionar a lei é que o seguro será usado para pagar indenizações a vítimas de acidentes de trânsito.

O discurso pode até ser recheado de boas palavras e de 'boas intenções', mas sabemos que na prática, receber o seguro é algo moroso, burocrático e que, segundo a nova lei não permite reembolso a pagamentos feitos por planos de saúde por exemplo.

Além disso, será mais uma forma do governo onerar o setor produtivo, em especial o transporte de cargas rodoviário que já paga inúmeros impostos, enfrenta defasagem no frete e conta com infraestrutura péssima em grande parte da malha viária do país.

Por esse motivo o Sistema FETRANSPAR se posiciona contra a recriação DPVAT ou agora SPVAT, e questiona a sua efetividade prática.

Sérgio Malucelli
Presidente do Sistema Fetranspar



FEIRA DA EMPREGABILIDADE

A Feira da Empregabilidade promovida pelo Sest Senat Curitiba, que estava agendada para acontecer no dia 26 de junho, conforme divulgado na última Edição N° 206 de Maio/2024, foi **alterada para o dia 18 de julho**. O evento vai oferecer cerca de 500 vagas para profissionais do transporte e deve reunir cerca de 40 empresas, prioritariamente, do setor e profissionais em busca de oportunidades de emprego. Entre as vagas disponíveis: motoristas, conferentes, assistentes em logística, entre outras.

G7: CONECTIVIDADE RURAL

Os líderes do G7, no último mês de maio, tiveram acesso aos detalhes o Programa Conectividade Rural, desenvolvido pela Secretaria de Estado e Inovação (SEI) em conjunto com 17 órgãos públicos, entre secretarias estaduais, estatais e institutos, 15 players do setor privado, como operadoras e empresas de tecnologia, mais seis entidades representantes da sociedade civil. "Foram identificados 696 pontos do Paraná que ainda não possuem acesso à internet. Este projeto visa levar conexão e desenvolvimento a essas regiões e para que isso ocorra, juntamos uma equipe multidisciplinar que está trabalhando para essa fase de implantação do programa", explica o secretário de Indústria e Comércio do Paraná, Ricardo Barros, que está à frente do programa. Acesse mais informação no QRCode.



IVECO: CAMINHOS PARA ELAS

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) e a empresa IVECO firmaram uma parceria para a formação de mulheres motoristas, nos moldes da Escola de Motoristas do Sest Senat. No dia 26 de junho, a partir das 14h, está programado um evento presencial no Sest Senat Curitiba para divulgação dessa parceria, com a presença dos responsáveis pela IVECO, demais parceiros do projeto e as alunas. Mais informações no QRCode.



CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Filiados da FETRANSPAR



Você quer entender mais sobre o futuro do transporte diretamente com empresários, autoridades e especialistas no assunto? Então, não deixe de participar do 8º Fórum CNT de Debates, no dia 9 de julho – presencial e online, a partir das 9h. Você vai saber tudo sobre os desafios da implementação de um sistema sustentável de mobilidade nas cidades e o novo marco legal do transporte público coletivo. É a oportunidade perfeita para você dialogar com autoridades, fazer networking com as pessoas mais influentes da área e contribuir para moldar políticas do setor.

Conheça a programação e inscreva-se já:



Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais



Facebook/fetranspar
Instagram/fetranspar.br

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCAVEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

artigo

Renovação de frota: Um passo necessário para o desenvolvimento sustentável

O Paraná está avançando em direção a um transporte mais seguro, eficiente e sustentável para todos. O Sistema FETRANS PAR em parceria com a Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) e outros órgãos governamentais, vai implementar o Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária.

Esse programa robusto de renovação de frota para veículos de cargas pesadas é fundamental e pretende retirar de circulação milhares de caminhões e implementos (caçambas) antigos das ruas e estradas. Os objetivos são amplos e ambiciosos e abordam áreas-chave como desenvolvimento sustentável, fomento à cadeia de reciclagem, aumento da produtividade, segurança nas operações, descarbonização e qualidade de vida. Uma iniciativa que não se restringe apenas às grandes empresas, mas também visa beneficiar os profissionais autônomos.

Um marco que foi fundamental para transformar essa proposta em uma política pública efetiva, foi a publicação do Decreto nº 5.803 feita pelo Governo do Estado, estabelecendo o Grupo de Trabalho. Isso demonstra um compromisso sério e estruturado para garantir a execução do programa de forma organizada e eficiente. Um passo significativo para alcançar os objetivos traçados.

Estamos desempenhando um papel crucial na articulação deste projeto que também conta com a Secretaria da Fazenda (SEFA),

a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST) e o Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN).

Entendo que a implementação não será fácil. Há desafios logísticos, econômicos, operacionais e até mesmo de comunicação efetiva ao público-alvo a serem superados. No entanto, os benefícios a longo prazo são muito maiores que os obstáculos enfrentados. Redução dos custos de frete, aumento da segurança nas estradas e contribuição para a preservação do meio ambiente são apenas alguns dos resultados positivos que podemos esperar.

O pontapé inicial será dado através de um projeto piloto no Porto de Paranaguá, que acontecerá ainda este ano. Contamos com o apoio de diversas entidades, inclusive do Sistema FETRANS PAR, para o sucesso inicial e de posterior expansão, o que vai beneficiar a sociedade como um todo.

É o Paraná investindo no futuro da sua gente.



Foto: Divulgação

Ricardo Barros

Secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Por Gheysa Padilha

Como funciona a cobrança para caminhões com eixo suspenso?

Mesmo que seu veículo esteja vazio, se o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) estiver aberto, o eixo será cobrado

Neste mês de junho completa um mês que a Concessionária Arteris passou a cobrar pedágio de caminhões por eixos suspensos de forma automatizada. Já as concessionárias Via Araucária e EPR Litoral Sul deram início a essa cobrança desde o começo das operações, em março de 2024.

Agora ao passar por uma cabine de pedágio, o sistema faz a consulta da placa de forma automática na Secretaria da Fazenda Estadual (Sefaz), se o veículo estiver com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) aberto, o eixo será cobrado. Somente veículos vazios ou sem MDF-e aberto estarão isentos da cobrança da tarifa sobre eixos suspensos, ou seja, que não tocarem o solo.

Dessa forma, o transportador deve ficar atento a documentação do seu veículo, pois a cobrança independe de ação do motorista. A consulta é automática, diferente do que acontecia anteriormente, em que a cobrança, pelos agentes das concessionárias, era realizada somente de forma visual, e muitas vezes motoristas acabavam



Fonte: ANTT

erguendo o eixo para não pagar tarifa, mesmo com o caminhão carregado.

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), trafegar com os eixos indevidamente suspensos constitui evasão de pedágio, sujeita às penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, incluindo multa e perda de pontos na carteira de motorista.

As concessionárias são amparadas pela Lei 13.103/2015 e Resolução da ANTT 4.898/2015, que garante a fluidez das vias concedidas, e ainda pela Resolução 001 da Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, publicada em setembro de 2023, que estabelece os requisitos para que sejam considerados vazios os veículos de transporte de cargas que circularem nas vias terrestres estaduais.

MDFe

O Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDFe) é um documento fiscal eletrônico, sendo um dos principais documentos fiscais no setor de transporte de cargas no Brasil. Ele traz informações sobre a origem, o destino e os tipos de produtos transportados registrados na Secretaria da Fazenda Estadual (Sefaz).

Conforme determina a legislação, somente veículos vazios, bem como os sem MDF-e ativo, ficam isentos da cobrança por eixos suspensos.

APLICATIVO

Para facilitar a fiscalização, a orientação é que os transportadores utilizem o aplicativo Nota Fiscal Fácil, disponível para download, para fazer a gestão do MDF-e diretamente do celular, dispensando a exigência de certificado digital.



TRANSPORTADOR, ASSIM QUE FINALIZAR O PROCESSO DE ENTREGA DA SUA CARGA FIQUE ATENTO A BAIXA DO MANIFESTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS FISCAIS (MDF-E) PARA QUE NÃO HAJA COBRANÇA, MESMO QUE O SEU VEÍCULO ESTEJA VAZIO.



Eixo suspenso:

é aquele que pode ser levantado ou abaixado conforme a necessidade. Essa suspensão é frequentemente usada quando o caminhão está sem carga, reduzindo o desgaste dos pneus e melhorando a eficiência do combustível.



Novo pedágio da BR-277 inclui a terceira pista entre Foz e Santa Terezinha de Itaipu

O novo pedágio das rodovias do Paraná, previsto no edital do lote 6 de concessão de rodovias do Estado, vai incluir uma terceira pista na BR-277, no trecho entre Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu. A obra, anunciada em maio pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, foi confirmada pelo secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex.

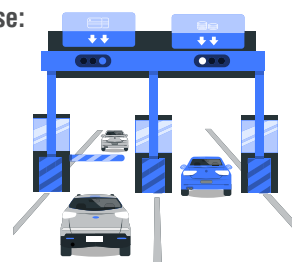
O trecho da BR-277 entre Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu recebe diariamente milhares de caminhões com cargas que trafegam pelo Porto Seco com destino ou chegando do Paraguai, Argentina e aos portos do Chile. As terceiras pistas terão 15,7 quilômetros entre Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu, nos dois sentidos da rodovia federal, totalizando mais de 30 km de obras.

Neste lote 6 também está previsto 13,7 quilômetros de contornos e 445,4 km de duplicação, contemplando a criação de ciclovias, passagens de fauna e flora, bem como diversas correções de traçados e pontos de ônibus. Essas melhorias visam aprimorar tanto a trafegabilidade quanto a segurança, além de contribuir para o compromisso ambiental do projeto.

Lote 3 em análise no TCU

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) o projeto de concessão do lote 3 do Paraná está em análise no Tribunal de Contas da União (TCU). Após a devolução pela Corte de Contas, a ANTT realizará os ajustes necessários para o lançamento do edital, com a expectativa do Ministério dos Transportes de publicá-lo ainda este ano.

Para acompanhar o andamento do projeto, acesse:

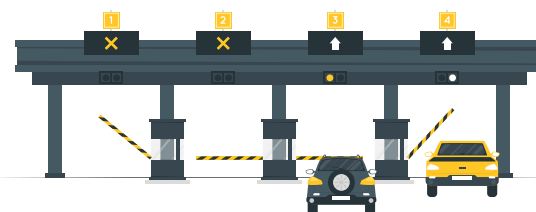


Lote 4 em estudo pela Infra S. A.

O lote 4 está em estudos e passa por atualização de técnicos da Infra S.A. para posterior ajuste pela ANTT e envio para análise do TCU. A expectativa é que o projeto seja leiloadado somente em 2025. No entanto, a publicação do edital só ocorre após a análise da Corte de Contas.

Para conferir o andamento

do projeto, acesse:



SUA TRANSPORTADORA EM OUTRO PATAMAR!

Com OJO, seu **serviço** vai muito além do transporte!

Vamos conversar?
ojo.com.br



Feedback imediato
da carga



Link de monitoramento
da entrega



Comprovante de
entrega digital

Por Gheysa Padilha

A frota da sua empresa utiliza quinta roda convencional ou autolubrificante?

Opção pelo uso da peça traz benefícios tanto para a água quanto para o solo

Tudo que venha a contribuir com os cuidados do meio ambiente e da sustentabilidade são sempre bem-vindos. No setor do Transporte Rodoviário de Cargas não é diferente. As empresas com essas preocupações e cuidados ganham cada vez mais credibilidade e espaço no mercado.

Optar apenas pelo uso de uma peça, muitas vezes pode garantir todo um ciclo sustentável. Esse é o caso da quinta roda. Seu conceito se resume a uma peça responsável por fazer o elo entre o cavalo mecânico e a carreta. Para evitar grandes desgastes ao longo da estrada, o componente é provido de placas autolubrificantes, de modo a dispensar o uso de graxa (composta por substâncias apolares, que não têm afinidade com a água, e ainda conta com metais e aditivos prejudiciais ao meio ambiente/solo).

Na Epoka Transportes, empresa parceria Despoluir em Cascavel, toda a frota já está adequada a esse sistema, evitando o uso de graxa e o desgaste prematuro da quinta roda por falta de lubrificação. “A quinta roda é uma peça de extrema importância no caminhão pesado, ela que faz a junção entre cavalo e carreta, sendo a sua manutenção muito importante para o bom desenvolvimento da atividade. Sem falar que hoje com a alta demanda por soluções ambientalmente corretas evitamos a poluição e contaminação dos produtos embarcados”, explica o gestor de Frota da Epoka Transportes, Raphael Poncio.

Manutenção preventiva

O sistema da quinta roda é composto pelas seguintes peças: manipulo, trava de segurança, bloco da quinta roda, barra de travamento, garra de travamento e articulações da alavanca.

Assim como outras peças do caminhão, a quinta roda precisa passar por revisões, visando evitar acidentes. Com a manutenção em dia, o motorista consegue trafegar com mais tranquilidade e segurança, com menos risco de atrasar suas entregas.

Basicamente, as peças que requerem lubrificação são o manipulo (na parte lateral), a trava de segurança e as articulações de alavanca. A garra e barra de travamento também precisam ser lubrificadas, mas



isso deve ser feito com a quinta roda devidamente fechada e travada.

“A manutenção é essencial, as buchas, por exemplo, são os componentes mais frágeis, elas são trocadas sempre que a parte superior chega na marca de limitação, os demais componentes são ajustados, conforme a necessidade e quando apresenta a presença de folgas”, comenta o gestor de frota.

Descarte responsável

Se a frota da sua empresa ainda utiliza a quinta roda de forma convencional, a atenção deve ser redobrada quanto ao descarte da graxa/óleos utilizados. Conforme orientação do Despoluir, os fluidos retirados dos veículos devem ser armazenados em recipientes próprios e que evitem vazamentos. Após, deve ser entregue a oficinas ou postos de combustível que ofereçam o serviço de descarte responsável ou recolhidos por empresas especializadas, a realizar essa atividade, cadastradas na Agência Nacional do Petróleo (ANP). Os fluidos são enviados ao rerrefino e reaproveitados.

SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail

despoluir@fetranpar.org.br
ou pelo telefone

(41) 3333-2900.



DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

Foz do Iguaçu é a primeira do Paraná a iniciar o Projeto Piloto Saúde Conectada

Em todo o Brasil, esta primeira fase, voltada a nutrição, será desenvolvida em 17 unidades do país

O Sest Senat Foz do Iguaçu, no oeste paranaense, é uma das 17 unidades operacionais espalhadas pelo Brasil, que irá iniciar, neste mês de junho, o projeto piloto ‘Saúde Conecta’.

O objetivo é oferecer atendimentos e conteúdos para as especialidades de saúde (nutrição, psicologia, fisioterapia, odontologia, esporte e lazer) e para o Programa Prevenção de Acidentes, por meio do uso de um óculos de realidade virtual, visando a prevenção e tratamento de doenças bem como a promoção de saúde e qualidade de vida.

Nesta primeira fase do projeto será lançado o primeiro bloco voltado a nutrição. “Será um novo formato de atendimento nutricional a ser realizado de forma virtual. Será uma pré-consulta executada por meio da tecnologia de realidade virtual”, comenta a Diretora da Unidade de Foz do Iguaçu, Vanderleia Cáceres.

Conforme ela explicou, o Sest Senat será a primeira instituição no Brasil a ofertar os atendimentos nutricionais em larga escala com esse recurso tecnológico disponível para o trabalhador do setor do transporte e para toda a população em breve.

“Esse projeto concretiza a nossa visão estratégica de ‘Ser protagonista’ na oferta de soluções integradas de saúde, qualidade de vida e educação percebida pelo setor de transporte, atuando como parceiros no fomento à produtividade, inovação e geração de valor até 2028”, ressalta o presidente do Conselho Regional do Paraná, Coronel Sérgio Malucelli. “Queremos também aumentar o número de atendimentos nutricionais do Sest Senat e otimizar o tempo de duração das consultas de nutrição realizadas”.



Fotos: Divulgação

De acordo com Vanderleia, atualmente uma consulta inicial de nutrição (presencial ou online) dura cerca de 60 minutos em função da necessidade de coleta de dados para a anamnese. “Realizar um pré-atendimento, por meio de realidade virtual, permitirá coletar previamente dados que serão utilizados em uma consulta futura com o nutricionista do Sest Senat”, destaca a diretora da unidade operacional.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Airono Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL ____/____/____

____/____/____ RESPONSÁVEL